



Trichiura castiliana (macho)



Trichiura ilicis (macho)

O género *Trichiura* pertence à família Lasiocampidae e foi descrito por Stephens, em 1828. Em Portugal continental, há registo de 2 espécies deste género: *T. castiliana* Spuler, 1903 e *T. ilicis* (Rambur, 1858).

A envergadura da *T. castiliana* varia entre 28 e 35 mm e a da *T. ilicis* entre 24 e 28 mm. As asas anteriores, nas duas espécies, são cinzentas sendo a zona mediana de um cinza mais escuro. Em alguns machos, da *T. castiliana*, a zona por cima da linha antemediana é branca, bastante contrastante com a zona mediana. Nesta espécie, a linha pós-mediana é ondulada. Na *T. ilicis* as linhas antemediana e pós-mediana são irregulares e mais marcadas nos machos.

As duas espécies têm a cabeça e o corpo “peludos”, com destaque para os pelos das patas que são densos e compridos. As antenas são bipectinadas, no entanto nos machos os segmentos são mais longos.



Trichiura ilicis (macho)



Trichiura ilicis (fêmea)

A duas espécies têm uma única geração anual, voando os adultos da *T. castiliana* de setembro a novembro e os da *T. ilicis* de fevereiro a abril. As larvas alimentam-se de *Quercus*, no entanto a *T. castiliana* possui provavelmente outras plantas alimentícias, pois ocorre em locais sem a presença de *Quercus*. Pupam perto do solo, entre a vegetação, dentro de um casulo construído com seda, pelos da larva e detritos recolhidos na proximidade.

Em 2021 e 2022, as estações que integram a REBN registaram **20** indivíduos do género *Trichiura*: *T. ilicis* (**14** ind.) e *T. castiliana* (**6** ind.).

Trichiura ilicis (fêmea)



Distribuição nacional

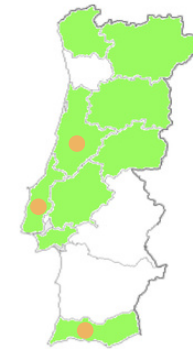


J F M A M J J A S O N D

Trichiura castiliana (macho)



Distribuição nacional



J F M A M J J A S O N D

Legenda:

- A cor verde, nos mapas, representa a distribuição nacional da espécie e por baixo de cada mapa, também a verde, encontram-se assinalados os meses conhecidos para a ocorrência da espécie.
- As regiões do país onde as estações observaram as referidas espécies estão assinaladas com um círculo laranja. Por exemplo, a *T. castiliana* foi observada em Faro, na Estremadura e na Beira Litoral.
- Os meses em que as estações da REBN observaram indivíduos das espécies assinaladas encontram-se sublinhados a laranja.

